

NT nº 14/22 – Nota Técnica | DTE

Data: 07 dezembro de 2022

Elaborado por: Fábio P. Mezzadri

Assunto: Custo de produção na avicultura paranaense – Resultados Outubro/2022

O Sistema FAEP/SENAR-PR realizou a segunda rodada do levantamento de custos de produção na avicultura de 2022 de maneira híbrida. A pesquisa aconteceu nas principais regiões produtoras de frango de corte do Paraná: Campos Gerais, Cambará, Paranavaí, Cianorte, Cascavel, Toledo e Chopinzinho e reuniu produtores rurais, representantes da agroindústria, revendedores de insumos e demais agentes do setor. A metodologia utilizada foi o painel de levantamento de custos de produção, onde os participantes reúnem os dados de uma propriedade fictícia, mas que represente a propriedade modal, ou seja, o perfil de propriedade que mais se repete na região do levantamento, alcançando assim um retrato fiel da realidade produtiva.

Os levantamentos têm como principal objetivo a disseminação de informações e dados consistentes com a realidade de cada região, proporcionando embasamento para produtores e indústrias para negociações de remuneração. Além disso, com esses dados concretizados e disponibilizados, o produtor rural pode gerir melhor sua atividade, avaliando a eficiência do seu negócio e melhorando a tomada de decisões frente à realidade atual do setor. Além de subsidiar o produtor rural com essas informações, o Sistema FAEP/SENAR-PR oferece suporte nas negociações junto às integradoras no âmbito das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADECs.

Ao todo foram levantados os custos de produção de 29 modais distribuídos nas regiões citadas, as quais são importantes polos da avicultura no Estado, onde estão concentradas as principais integrações atuantes no Paraná. Nas seções seguintes serão apresentados e analisados os resultados do levantamento realizado no mês de outubro de 2022.

CAMBARÁ

Em Cambará, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviários de 125x12m, 140x14m, 150x16m, 165x18m e 160x15m, sendo os quatro primeiros destinados à produção de frangos de corte tipo *griller* e o último (160x15m), destinado a produção de animais pesados. Foram trabalhados com dois galpões em cada propriedade, integradas à empresa Jaguafrangos.

Os resultados da região de Cambará não mostraram saldo positivo para nenhuma das propriedades modais, além de apresentar variação negativa, ou seja, o prejuízo aumentou desde o último levantamento que aconteceu em maio de 2022, isso porque, apesar da receita ter aumentado em média 4,1% nos quatro modais de *griller* avaliados, o custo total aumentou em 15,7% em média, não sendo suficiente para pagar o custo total que inclui os custos variáveis, a depreciação das instalações e equipamentos e a remuneração sobre o capital investido.

Nos aviários de 150x16m e de 165x18m, a receita foi suficiente para cobrir os custos variáveis, aqueles desembolsados pelo produtor para produzir o lote, mas não cobriram a depreciação das instalações e equipamentos nem a remuneração sobre o capital investido, o que resultou em um prejuízo de R\$ 0,529/ave e de R\$ 0,265/ave, respectivamente. Já nos aviários de 125x12m e de 140x14m, a receita não foi suficiente para cobrir nem os custos variáveis, fechando no vermelho em R\$ 0,739/ave e R\$0,953/ave, respectivamente. Com esses resultados ficou evidenciado que quanto menor o aviário, maior foi o prejuízo, já que alguns gastos se diluem com o maior alojamento de aves na propriedade, obtendo ganhos em escala.

Na região de Cambará, o grupo dos custos variáveis avançou em média 13,88% entre maio de 2022 e outubro de 2022.

A mão de obra, a energia elétrica e o aquecimento continuam sendo os três maiores desembolsos do produtor, representando respectivamente 30,44%, 12,55% e 22,63% dos custos variáveis nos aviários de 165x18m. Entretanto, a energia elétrica apresentou queda de 19,38% e a mão-de-obra de 3,66% no período descrito.

Tabela 1 - Resultado Cambará

CAMBARÁ													
Tamanho do aviário	125x12			140x14			150x16			165x18			160x15
Número de aviários	2			2			2			2			2
Produção	Griller			Griller			Griller			Griller			Pesado
Integração	JBS			JBS			JBS			JBS			JAGRAFRANGOS
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	out/22
Lotes/Ano	7,51	7,07	-5,86	7,51	7,07	-5,86	7,51	7,33	-2,40	7,51	7,33	-2,40	6,08
A - Quantidade de aves entregues (cab/aviário/lote)	23.760	23.760	0,00	31.235	31.235	0,00	43.776	43.776	0,00	62.726	62.727	0,00	29.796
DESPESAS													
B - Custos variáveis (R\$/aviário/lote)	16.268,57	18.583,58	14,23	21.906,07	24.333,38	11,08	24.416,39	27.220,85	11,49	30.669,65	34.926,24	13,88	33.193,74
C - Depreciações (R\$/aviário/lote)	11.567,12	13.999,08	21,02	13.230,52	16.121,06	21,85	13.945,52	16.437,02	17,87	16.076,27	18.659,19	16,07	17.711,25
D - Custo Operacional (R\$/aviário/lote) (B + C)	27.835,69	32.582,66	17,05	35.136,59	40.454,44	15,13	38.361,91	43.657,87	13,81	46.745,92	53.585,43	14,63	50.904,99
E - Remuneração s/ Capital (R\$/aviário/lote)	5.130,64	6.171,40	20,29	6.046,70	7.351,53	21,58	7.230,03	8.535,22	18,05	8.296,35	9.557,23	15,20	9.597,00
F - Custos fixos (R\$/aviário/lote) (C + E)	16.697,76	20.170,48	20,80	19.277,22	23.472,59	21,76	21.175,55	24.972,24	17,93	24.372,62	28.216,42	15,77	27.308,25
G - Custo total (R\$/aviário/lote) (B + F)	32.966,33	38.754,06	17,56	41.183,29	47.805,97	16,08	45.591,94	52.193,09	14,48	55.042,27	63.142,66	14,72	60.501,99
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	1,387	1,631	17,56	1,318	1,531	16,08	1,041	1,192	14,48	0,878	1,007	14,72	2,031
RECEITAS													
I - Receita da venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	13.448,16	13.662,00	1,59	17.678,73	17.959,84	1,59	24.777,22	25.171,20	1,59	41.148,52	41.713,06	1,37	32.179,68
J - Receita da venda da cama (R\$/aviário/lote)	1.928,57	2.410,72	25,00	2.520,00	3.150,00	25,00	3.085,72	3.857,15	25,00	3.818,57	4.773,22	25,00	11.000,00
K - Consumo de frangos (R\$/aviário/lote)	26,95	27,37	1,56	26,95	27,37	1,56	26,95	27,37	1,56	26,95	27,37	1,56	64,52
L - Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	15.403,68	16.100,09	4,52	20.225,68	21.137,21	4,51	27.889,89	29.055,72	4,18	44.994,04	46.513,65	3,38	43.244,20
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	0,648	0,678	4,52	0,648	0,677	4,51	0,637	0,664	4,18	0,717	0,742	3,38	1,451
RESULTADOS													
Saldo sobre os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	-864,89	-2.483,49	187,15	-1.680,39	-3.196,17	90,20	3.473,50	1.834,87	47,18	14.324,39	11.587,40	19,11	10.050,46
Saldo sobre o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	-12.432,01	-16.482,57	32,58	-14.910,91	-19.317,23	29,55	-10.472,02	-14.602,15	39,44	-1.751,88	-7.071,78	303,67	-7.660,79
Saldo sobre os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	-1.294,08	-4.070,39	214,54	948,46	-2.335,38	346,23	6.714,34	4.083,48	39,18	20.621,42	18.297,23	11,27	15.935,95
Saldo sobre o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-17.562,65	-22.653,97	28,99	-20.957,61	-26.668,76	27,25	-17.702,05	-23.137,37	30,70	-10.048,23	-16.629,01	65,49	-17.257,79
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-0,739	-0,953	28,99	-0,671	-0,854	27,25	-0,404	-0,529	30,70	-0,160	-0,265	65,49	-0,579

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

CAMPOS GERAIS

A produção de frangos de corte na região dos Campos Gerais também é concentrada no tipo *griller* e as propriedades modais avaliadas foram com um aviário de 100x12m e com dois e quatro aviários de 150x16m.

Em todos os modais analisados o saldo sobre o custo total por cabeça fechou no vermelho. O saldo sobre os custos variáveis dos aviários de 150x16m foram positivos, no comparativo entre maio de 2022 e outubro de 2022 para todos os modais. O prejuízo por cabeça foi de R\$ 0,793 no modal de 100x12m, R\$ 0,422 no modal de 150x16m com dois aviários e de R\$ 0,330 no modal de 150x16m com quatro aviários.

O custo para se produzir um frango no modal com um aviário de 100x12m foi de R\$ 1,296 apresentando aumento de 12,2% do último levantamento (maio 2022), na propriedade com dois aviários de 150x16m foi de R\$ 0,935 com 5,6% de aumento e na propriedade com quatro aviários de 150x16m foi de R\$ 0,843 com 5,1% de aumento, mostrando mais uma vez a tendência de redução de custos, quando existe uma maior escala. Já a receita total por frango foi muito parecida entre as propriedades, sendo de R\$ 0,502 para o aviário de 100x12m e de R\$ 0,513 para os aviários de 150x16m.

Essas variações acontecem porque o aviário menor possui menos equipamentos e tecnologias tendo menor gasto com energia elétrica, já os aviários de 150x16m não possuem o custo com aquecimento que ficam por conta da agroindústria. Tem ainda a questão de que a propriedade com quatro aviários acaba diluindo o gasto com a mão de obra que representa menos do que para a propriedade com dois aviários.

Na análise do desembolso do produtor que possui um aviário de 150x12m o maior custo foi com a mão-de-obra que representou 23,43% dos custos variáveis, seguido da energia elétrica com 21,76% e da manutenção com 21,15%. Na variação dos valores, o custo da cama cresceu em 77,78%, da hora trator em 196,66%, combustível em 102,36%, energia elétrica em 68,85% e manutenção em 101,29%.

Tabela 2 - Resultado Castro

CASTRO									
Tamanho do aviário	100x12			150x16			150x16		
Número de aviários	1			2			4		
Produção	Griller			Griller			Griller		
Integração	BRF			BRF			BRF		
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)
Lotes/Ano	8,26	8,27	0,12	8,26	8,30	0,48	8,26	8,30	0,48
A - Quantidade de aves entregues (cab/aviário/lote)	19.866	19.371	-2,49	39.732	39.732	0,00	39.732	39.732	0,00
DESPESAS									
B - Custos variáveis (R\$/aviário/lote)	12.478,22	13.208,95	5,86	16.837,11	17.694,64	5,09	14.590,16	15.174,36	4,00
C - Depreciações (R\$/aviário/lote)	6.663,52	7.642,40	14,69	11.877,04	12.612,62	6,19	11.164,99	11.831,40	5,97
D - Custo Operacional (R\$/aviário/lote) (B + C)	19.141,74	20.851,35	8,93	28.714,15	30.307,26	5,55	25.755,15	27.005,76	4,86
E - Remuneração s/ Capital (R\$/aviário/lote)	3.800,43	4.246,05	11,73	6.455,11	6.851,61	6,14	6.125,02	6.488,34	5,93
F - Custos fixos (R\$/aviário/lote) (C + E)	10.463,95	11.888,45	13,61	18.332,15	19.464,23	6,18	17.290,01	18.319,74	5,96
G - Custo total (R\$/aviário/lote) (B + F)	22.942,17	25.097,40	9,39	35.169,26	37.158,88	5,66	31.880,17	33.494,10	5,06
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	1,155	1,296	12,19	0,885	0,935	5,66	0,802	0,843	5,06
RECEITAS									
I - Receita da venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	8.946,69	9.391,69	4,97	17.893,38	19.263,48	7,66	17.893,38	19.263,48	7,66
J - Receita da venda da cama (R\$/aviário/lote)	375,00	733,33	95,56	750,00	1.100,00	46,67	750,00	1.100,00	46,67
K - Consumo de frangos (R\$/aviário/lote)	46,17	47,18	2,19	23,08	23,59	2,21	11,54	11,80	2,21
L - Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	9.367,86	9.727,21	3,84	18.666,46	20.387,07	9,22	18.654,92	20.375,28	9,22
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	0,472	0,502	6,49	0,470	0,513	9,22	0,470	0,513	9,22
RESULTADOS									
Saldo sobre os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	-3.110,36	-3.481,75	11,94	1.829,35	2.692,43	47,18	4.064,76	5.200,92	27,95
Saldo sobre o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	-9.773,88	-11.124,15	13,82	-10.047,69	-9.920,19	1,27	-7.100,23	-6.630,48	6,62
Saldo sobre os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	-1.096,09	-2.161,24	97,18	334,31	922,84	176,04	1.364,91	2.055,54	50,60
Saldo sobre o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-13.574,31	-15.370,20	13,23	-16.502,80	-16.771,81	1,63	-13.225,25	-13.118,82	0,80
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-0,683	-0,793	16,12	-0,415	-0,422	1,63	-0,333	-0,330	0,80

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

CASCAVEL

Na reunião de levantamento de custos de Cascavel foram levantados dados de duas propriedades modais: com dois aviários de 130x12m para produção de frango pesado da Cooperativa Lar/BRF e com quatro aviários de 150x16m da BRF, também produzindo frango pesado.

O saldo sobre o custo total por cabeça fechou no vermelho nas duas propriedades modais analisadas. A propriedade com dois aviários de 130x12m apresentou prejuízo de R\$ 0,244/ave e a propriedade com quatro aviários de 150x16m apresentou prejuízo de R\$ 0,010/ave. Nos dois modais a receita foi suficiente para cobrir os custos variáveis e no modal maior também foi possível cobrir a depreciação obtendo um saldo sobre o custo operacional positivo.

Houve incremento nos custos totais de produção dos aviários de 130x12m que subiram de R\$ 1,811/ave para R\$ 1,929/ave, aumento de 6,47% no período de maio a outubro de 2022. A receita subiu 17,40 %, em relação ao mês de maio, no aviário de 130x12. Nos aviários de 150x16m o custo total por cabeça foi de R\$ 0,510, ficando 69,60% menor em relação ao mês de maio/22.

A energia elétrica foi a responsável pelo maior desembolso do produtor dos aviários de 130x12m, representando 29,38% dos custos variáveis. A mão de obra teve uma pequena queda na participação desses custos, mas continua em segundo lugar com 29,28%. E o terceiro maior desembolso foi o seguro das instalações com 10,44% de participação. Em valores, a maior variação foi da mão de obra com acréscimo em 24,46%. A energia elétrica manteve os valores estáveis não apresentando variação.

Tabela 3 - Resultado Cascavel

CASCAVEL						
Tamanho do aviário	130x12			150x16		
Número de aviários	2			4		
Produção	Pesado			Pesado		
Integração	LAR/BRF			BRF		
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)
Lotes/Ano	5,45	5,38	-1,28	5,44	6,24	14,71
A - Quantidade de aves entregues (cab/aviário/lote)	19.200	19.200	0,00	32.470	104.448	221,68
DESPESAS						
B - Custos variáveis (R\$/aviário/lote)	16.567,94	18.361,69	10,83	30.498,62	31.938,87	4,72
C - Depreciações (R\$/aviário/lote)	11.412,77	11.921,81	4,46	15.362,03	13.825,45	-10,00
D - Custo Operacional (R\$/aviário/lote) (B + C)	27.980,71	30.283,50	8,23	45.860,65	45.764,32	-0,21
E - Remuneração s/ Capital (R\$/aviário/lote)	6.799,15	6.747,14	-0,76	8.650,54	7.544,91	-12,78
F - Custos fixos (R\$/aviário/lote) (C + E)	18.211,92	18.668,95	2,51	24.012,57	21.370,36	-11,00
G - Custo total (R\$/aviário/lote) (B + F)	34.779,86	37.030,64	6,47	54.511,19	53.309,23	-2,20
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	1,811	1,929	6,47	1,679	0,510	-69,60
RECEITAS						
I - Receita da venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	24.000,00	28.800,00	20,00	44.808,60	46.348,80	3,44
J - Receita da venda da cama (R\$/aviário/lote)	3.457,50	3.453,75	-0,11	4.676,25	5.875,31	25,64
K - Consumo de frangos (R\$/aviário/lote)	100,80	100,80	.	0,00	50,40	.
L - Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	27.558,30	32.354,55	17,40	49.484,85	52.274,51	5,64
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	1,435	1,685	17,40	1,524	0,500	-67,16
RESULTADOS						
Saldo sobre os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	10.990,36	13.992,86	27,32	18.986,23	20.335,64	7,11
Saldo sobre o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	-422,41	2.071,05	590,29	3.624,20	6.510,19	79,63
Saldo sobre os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	9.346,38	13.685,60	46,43	25.472,28	30.904,15	21,32
Saldo sobre o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-7.221,56	-4.676,09	35,25	-5.026,34	-1.034,72	79,41
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-0,376	-0,244	35,25	-0,155	-0,010	93,60

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

CHOPINZINHO

Chopinzinho levantou dados de aviários de 100x12m das integrações BRF e Vibra e de 150x16m da BRF para produção de frangos de corte tipo *griller*. Para produção de frango pesado foram levantados dados de aviários de 100x12m e de 140x14m da Vibra e de aviários de 150x16m e 150x24m da Coasul.

Dos sete modais analisados, em seis o saldo sobre os custos variáveis fecharam no positivo, sendo que apenas o modal 100x12 tipo *griller*, fechou com saldo negativo. Portanto, na maior parte dos modais analisados, a receita total foi suficiente para cobrir os gastos desembolsados pelo produtor, mas o saldo sobre o custo total continua deixando o avicultor da região de Chopinzinho no prejuízo já que não está recebendo pela depreciação de suas instalações e equipamentos e nem obtendo a remuneração sobre o capital investido.

O aviário de 100x12m do grupo Vibra para produção de *griller*, apesar de fechar no negativo teve uma variação positiva em comparação com maio de 2022, mostrando uma tímida recuperação. O produtor teve um prejuízo de R\$ 0,495 por ave entregue. Nos outros dois modais voltados para a produção de *griller* os prejuízos foram menores, com saldo negativo de R\$ 0,473/ave no 100x12m e R\$ 0,415/ave no 150x16m, ambos da BRF.

Na produção de frango pesado, os aviários de 100x12m e de 140x14m apresentaram queda na receita total, reduzindo em 17,36% e 26,74% respectivamente, no comparativo dos meses de maio e outubro de 2022. Já nos modais de 150x16m e 150x24m a receita total subiu em 14,54% em ambos no comparativo do mesmo período, atestando mais uma vez as vantagens da produção em maior escala. Apesar de uma melhora na receita total, os produtores arcaram com prejuízos de R\$ 0,814 (100,12m), R\$ 0,964 (140x14m), R\$ 0,671 (150x16m) e de R\$ 0,465 (150x24m) por ave.

Os maiores desembolsos do produtor ficam por conta do aquecimento e energia elétrica que juntos representam em média 108,32% dos custos variáveis da região de Chopinzinho. No item combustível, a gasolina baixou 33,06%, entretanto o óleo diesel subiu 4,65%, também no comparativo entre maio e outubro de 2022. Os gastos com mão de obra mantiveram-se estáveis no mesmo período de análise.

No que diz respeito aos custos variáveis, no aviário 100x12m, o item que mais participou no desembolso dos produtores foi mão de obra, representando 25,15% dos investimentos com a atividade, seguido do aquecimento com 21,84%. Os itens que mais variaram em valores no período de maio a outubro foram: cama (41%), aquecimento (28,21%) e energia elétrica (28,05%). No modal de 140x14m, a mão de obra representou 19,98% da participação nos custos de produção, embora tenha caído em relação a maio/22. Entretanto, a maior participação nos custos ficou com o aquecimento do aviário (27,25%). Em valores, a variação da mão de obra, de maio a outubro, foi menor em 28,63% e a energia elétrica cresceu em 28,57%.

Tabela 4 - Resultado Chopinzinho

CHOPINZINHO									
Tamanho do aviário	100x12			100x12			150x16		
Número de aviários	1			1			1		
Produção	Griller			Griller			Griller		
Integração	VIBRA			BRF			BRF		
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)
Lotes/Ano	7,97	8,29	4,02	7,85	7,85	0,00	7,85	7,85	0,00
A - Quantidade de aves entregues (cab/aviário/lote)	19.533	19.380	-0,78	21.774	21.774	0,00	45.840	45.840	0,00
DESPESAS									
B - Custos variáveis (R\$/aviário/lote)	9.978,88	11.448,39	14,73	8.161,84	9.405,23	15,23	15.668,70	17.634,98	12,55
C - Depreciações (R\$/aviário/lote)	6.225,31	5.925,80	-4,81	7.270,51	7.211,51	-0,81	14.455,02	14.494,43	0,27
D - Custo Operacional (R\$/aviário/lote) (B + C)	16.204,19	17.374,19	7,22	15.432,35	16.616,74	7,67	30.123,72	32.129,41	6,66
E - Remuneração s/ Capital (R\$/aviário/lote)	3.732,16	3.580,02	-4,08	4.039,67	4.037,27	-0,06	8.500,13	8.572,41	0,85
F - Custos fixos (R\$/aviário/lote) (C + E)	9.957,47	9.505,82	-4,54	11.310,18	11.248,78	-0,54	22.955,15	23.066,84	0,49
G - Custo total (R\$/aviário/lote) (B + F)	19.936,35	20.954,21	5,11	19.472,02	20.654,01	6,07	38.623,85	40.701,82	5,38
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	1,021	1,081	5,94	0,894	0,949	6,07	0,843	0,888	5,38
RECEITAS									
I - Receita da venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	12.305,79	10.659,00	-13,38	9.798,30	9.798,30	0,00	20.628,00	20.628,00	0,00
J - Receita da venda da cama (R\$/aviário/lote)	646,88	646,88	0,00	498,33	498,33	0,00	996,67	996,67	0,00
K - Consumo de frangos (R\$/aviário/lote)	48,96	48,96	0,00	0,00	47,94	#DIV/0!	0,00	47,94	#DIV/0!
L - Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	13.001,63	11.354,84	-12,67	10.296,63	10.344,57	0,47	21.624,67	21.672,61	0,22
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	0,666	0,586	-11,98	0,473	0,475	0,47	0,472	0,473	0,22
RESULTADOS									
Saldo sobre os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	3.022,75	-93,55	103,09	2.134,79	939,34	56,00	5.955,97	4.037,63	32,21
Saldo sobre o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	-3.202,56	-6.019,35	87,95	-5.135,72	-6.272,17	22,13	-8.499,05	-10.456,80	23,03
Saldo sobre os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	3.044,16	1.849,02	39,26	-1.013,55	-904,21	10,79	-1.330,48	-1.394,23	4,79
Saldo sobre o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-6.934,72	-9.599,37	38,42	-9.175,39	-10.309,44	12,36	-16.999,18	-19.029,21	11,94
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-0,355	-0,495	39,52	-0,421	-0,473	12,36	-0,371	-0,415	11,94

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Tabela 5 - Resultado Chopinzinho

CHOPINZINHO												
Tamanho do aviário	100x12			140x14			150x16			150x24		
Número de aviários	1			1			1			1		
Produção	Pesado			Pesado			Pesado			Pesado		
Integração	VIBRA			VIBRA			COASUL			COASUL		
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)
Lotes/Ano	6,19	5,91	-4,52	6,19	5,91	-4,52	6,17	6,27	1,62	6,17	6,27	1,62
Produção de aves entregues (cab/aviário/lote)	15.010	15.010	0,00	25.137	25.137	0,00	30.845	28.804	-6,62	46.267	44.226	-4,41
DESPESAS												
Despesas variáveis (R\$/aviário/lote)	13.248,65	15.276,73	15,31	26.207,24	28.008,79	6,87	25.682,84	29.405,30	14,49	34.739,73	40.023,67	15,21
Despesas fixas (R\$/aviário/lote)	8.292,78	8.809,67	6,23	14.785,93	15.502,15	4,84	18.091,05	17.760,10	-1,83	25.705,27	25.404,62	-1,17
Despesas operacionais (R\$/aviário/lote) (B + C)	21.541,43	24.086,40	11,81	40.993,17	43.510,94	6,14	43.773,89	47.165,40	7,75	60.445,00	65.428,29	8,24
Despesas com rações / Capital (R\$/aviário/lote)	4.959,19	5.274,11	6,35	8.529,37	8.972,12	5,19	10.886,53	10.788,00	-0,91	14.503,94	14.443,23	-0,42
Despesas com outros (R\$/aviário/lote) (C + E)	13.251,97	14.083,78	6,28	23.315,30	24.474,27	4,97	28.977,58	28.548,10	-1,48	40.209,21	39.847,85	-0,90
Despesas com material (R\$/aviário/lote) (B + F)	26.500,62	29.360,51	10,79	49.522,54	52.483,06	5,98	54.660,42	57.953,40	6,02	74.948,94	79.871,52	6,57
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	1,766	1,956	10,79	1,970	2,088	5,98	1,772	2,012	13,54	1,620	1,806	11,49
RECEITAS												
Receita com a venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	19.663,10	16.060,70	-18,32	37.202,76	26.896,59	-27,70	33.929,50	36.581,08	7,81	50.893,70	56.167,02	10,36
Receita com a venda da cama (R\$/aviário/lote)	985,71	985,71	0,00	1.242,00	1.242,00	0,00	2.127,50	1.989,50	-6,49	3.191,25	3.053,25	-4,32
Receita com o corte de frangos (R\$/aviário/lote)	100,30	100,30	0,00	100,30	100,30	0,00	66,63	66,63	0,00	66,63	66,63	0,00
Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	20.749,11	17.146,71	-17,36	38.545,06	28.238,89	-26,74	36.123,63	38.637,21	6,96	54.151,58	59.286,90	9,48
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	1,382	1,142	-17,36	1,533	1,123	-26,74	1,171	1,341	14,54	1,170	1,341	14,54
RESULTADOS												
Resultado com os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	7.500,46	1.869,98	75,07	12.337,82	230,10	98,14	10.440,79	9.231,91	11,58	19.411,85	19.263,23	0,77
Resultado com o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	-792,32	-6.939,69	775,87	-2.448,11	-15.272,05	523,83	-7.650,26	-8.528,19	11,48	-6.293,42	-6.141,39	2,42
Resultado com os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	7.497,14	3.062,93	59,15	15.229,76	3.764,62	75,28	7.146,05	10.089,11	41,18	13.942,37	19.439,05	39,42
Resultado com o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-5.751,51	-12.213,80	112,36	-10.977,48	-24.244,17	120,85	-18.536,79	-19.316,19	4,20	-20.797,36	-20.584,62	1,02
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-0,383	-0,814	112,36	-0,437	-0,964	120,85	-0,601	-0,671	11,59	-0,450	-0,465	3,54

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

CIANORTE

O levantamento de custos para a região de Cianorte se baseou em propriedades modais com dois aviários nos tamanhos de 150x16m, 160x16m, 180x18m e 200x18m, todos para frangos de corte pesado da integração Avenorte.

Os resultados para os avicultores de Cianorte foram mais animadores mesmo com estabilidade de lotes por ano e de aves entregues, onde não houve crescimento. Para os aviários de 150x16m o valor recebido cobriu os custos variáveis e a depreciação das instalações e equipamentos, ou seja, o saldo sobre o custo operacional foi positivo. Quando somamos a remuneração sobre o capital investido a situação muda de figura, deixando o saldo sobre o custo total no vermelho com R\$ 0,207 negativo por ave.

Para os aviários de 160x16m e de 180x18m o saldo sobre o custo total foi positivo em R\$ 0,158/ave e R\$ 0,762/ave, com variações percentuais de 178,94% e 94,79% respectivamente positivas, em relação aos valores de maio de 2022. No modal de 160x16m, o resultado foi positivo, com saldo 178,94% maior do que no último levantamento de maio que foi de R\$ 0,057/ave. Já no modal de 180x18m houve um aumento de 94,79% no saldo por ave, que em maio de 2022 foi de R\$ 0,391.

Verifica-se um ganho em escala quando olhamos o custo total por ave nos quatro modais, em outras palavras, há uma diluição dos custos conforme aumenta o número de aves alojadas.

O custo total por ave nos aviários de 150x16m foi de R\$ 1,806, nos aviários de 160x16m foi de R\$ 1,756, nos aviários de 180x18 foi de R\$ 1,428 e nos modais de 200x18 o custo foi de R\$ 1,383, atestando o descrito no parágrafo anterior. Ademais, a receita total por ave também foi maior, com aumento de 6,56% para aviários de 150x16m, 9,22% para aviários de 160x16m e 17,50% para aviários de 180x18m, no comparativo entre os meses de maio e outubro de 2022. Para os aviários de 200x18, não teve comparativo de meses anteriores, pois foi o primeiro levantamento realizado para este modal.

Os custos variáveis aumentaram em 8,39% no modal de 150x16m (pesado). Os principais gastos foram com mão de obra, aquecimento, energia elétrica e manutenção.

Tabela 6 - Resultado Cianorte

CIANORTE												
Tamanho do aviário	150x16			160x16			180x18			200x18		
Número de aviários	2			2			2			2		
Produção	Pesado			Pesado			Pesado			Pesado		
Integração	AVENORTE			AVENORTE			AVENORTE			?		
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)
Lotes/Ano	5,49	5,62	2,37	5,49	5,62	2,37	5,49	5,62	2,37	5,49	5,62	#DIV/0!
A - Quantidade de aves entregues (cab/aviário/lote)	29.647	29.648	0,00	32.100	32.100	0,00	42.131	42.131	0,00	42.131	46.812	#DIV/0!
DESPESAS												
B - Custos variáveis (R\$/aviário/lote)	26.736,81	28.982,17	8,40	28.084,09	30.348,60	8,06	31.159,02	32.068,33	2,92	31.159,02	34.513,17	#DIV/0!
C - Depreciações (R\$/aviário/lote)	16.003,46	15.813,34	-1,19	16.762,31	16.593,53	-1,01	19.701,01	18.062,07	-8,32	19.701,01	19.385,54	#DIV/0!
D - Custo Operacional (R\$/aviário/lote) (B + C)	42.740,27	44.795,51	4,81	44.846,40	46.942,13	4,67	50.860,03	50.130,40	-1,43	50.860,03	53.898,71	#DIV/0!
E - Remuneração s/ Capital (R\$/aviário/lote)	8.864,66	8.747,25	-1,32	9.591,67	9.429,15	-1,69	11.209,02	10.052,96	-10,31	11.209,02	10.829,76	#DIV/0!
F - Custos fixos (R\$/aviário/lote) (C + E)	24.868,12	24.560,59	-1,24	26.353,98	26.022,68	-1,26	30.910,03	28.115,03	-9,04	30.910,03	30.215,30	#DIV/0!
G - Custo total (R\$/aviário/lote) (B + F)	51.604,93	53.542,76	3,76	54.438,07	56.371,28	3,55	62.069,05	60.183,36	-3,04	62.069,05	64.728,47	#DIV/0!
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	1,741	1,806	3,75	1,696	1,756	3,55	1,473	1,428	-3,04	#DIV/0!	1,383	#DIV/0!
RECEITAS												
I - Receita da venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	37.059,38	38.185,98	3,04	40.124,38	41.344,16	3,04	56.876,18	65.260,15	14,74	56.876,18	72.511,02	#DIV/0!
J - Receita da venda da cama (R\$/aviário/lote)	7.200,00	9.000,00	25,00	15.900,00	19.875,00	25,00	21.450,00	26.812,50	25,00	21.450,00	27.000,00	#DIV/0!
K - Consumo de frangos (R\$/aviário/lote)	231,53	222,75	-3,79	231,53	222,75	-3,79	231,53	229,23	-0,99	231,53	229,23	#DIV/0!
L - Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	44.490,91	47.408,73	6,56	56.255,91	61.441,91	9,22	78.557,71	92.301,88	17,50	78.557,71	99.740,25	#DIV/0!
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	1,501	1,599	6,56	1,753	1,914	9,22	1,865	2,191	17,50	#DIV/0!	2,131	#DIV/0!
RESULTADOS												
Saldo sobre os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	17.754,10	18.426,56	3,79	28.171,82	31.093,31	10,37	47.398,69	60.233,55	27,08	47.398,69	65.227,08	#DIV/0!
Saldo sobre o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	1.750,64	2.613,22	49,27	11.409,51	14.499,78	27,09	27.697,68	42.171,48	52,26	27.697,68	45.841,54	#DIV/0!
Saldo sobre os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	19.622,79	22.848,14	16,44	29.901,93	35.419,23	18,45	47.647,68	64.186,85	34,71	47.647,68	69.524,95	#DIV/0!
Saldo sobre o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-7.114,02	-6.134,03	13,78	1.817,84	5.070,63	178,94	16.488,66	32.118,52	94,79	16.488,66	35.011,78	#DIV/0!
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-0,240	-0,207	13,78	0,057	0,158	178,94	0,391	0,762	94,79	#DIV/0!	0,748	#DIV/0!

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

PARANAVAÍ

Em Paranavaí foram levantados dados de aviários de 160x15,3m, 170x16m e 200x18m da integração Gtfoods e de aviário de 165x18m da integração JBS. Todos baseados em produção de frango pesado com dois galpões nas propriedades modais.

As propriedades modais com aviários de 160x18m, 170x16m e 200x18m não tiveram receita suficiente para arcar com os custos variáveis, onde somente os aviários de 165x18m conseguiram que a receita total, fosse maior que os custos variáveis. Porém todos os modais avaliados ficaram com o saldo sobre o custo total no vermelho. O prejuízo para os aviários de 160x15,3m foi de R\$ 1,028/ave, de 165x18m foi de R\$ 0,675/ave, de 170x16m foi de R\$ 1,488/ave e de 200x18m foi de R\$ 1,565/ave.

Essa situação acontece porque mesmo com os reajustes da agroindústria, os custos continuaram subindo. Para os aviários da empresa Gtfoods a receita total por cabeça aumentou em média 1,6%, já o custo total por cabeça aumentou 21,94% em média nos modais de 170x16m, 200x18m e 165x18m. No modal da empresa Gtfoods de 160x15,3m, o custo total caiu 5,37%.

Analisando o modal Gtfoods 200x18m, os custos que são desembolsados pelo produtor para produzir o lote, em três itens: aquecimento, energia elétrica e mão de obra, somaram 58,89%. Para este modal, o primeiro item da lista foi o aquecimento com participação de 26,38%, seguido da mão de obra com participação de 17,12% e energia elétrica 15,39%. Para os aviários de 160x15,3m o aquecimento teve participação de 30,75%, seguido da energia elétrica com 15,31% e a mão de obra com 11,02%. Ainda para este modal, no período de análise entre maio e outubro de 2022, na variação de valores, o aquecimento subiu 50,98%, a energia elétrica caiu 14,35% e a mão de obra decresceu em 49,91%.

O aumento com a depreciação foi de 61,87% no aviário Gtfoods 160x15,3m, aumento mais tímido de 3,27% no modal Gtfoods de 170x16m e de 8,48% no aviário JBS de 165x18m. No aviário da Gtfoods de 200x18m houve queda de 34,95% na depreciação.

Tabela 7 - Resultado Paranaíba

PARANAÍ												
Tamanho do aviário	160x15,3			170x16			200x18			165x18		
Número de aviários	2			2			2			2		
Produção	Pesado			Pesado			Pesado			Pesado		
Integração	GTFOODS			GTFOODS			GTFOODS			JBS		
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)
Lotes/Ano	5,53	5,53	0,00	5,53	5,53	0,00	5,53	5,53	0,00	6,35	5,98	-5,83
A - Quantidade de aves entregues (cab/aviário/lote)	27.600	46.000	66,67	33.120	33.120	0,00	46.000	50.000	8,70	39.690	39.480	-0,53
DESPESAS												
B - Custos variáveis (R\$/aviário/lote)	39.548,66	63.682,29	61,02	43.457,97	53.324,72	22,70	52.521,03	50.079,70	-4,65	32.158,90	38.996,97	21,26
C - Depreciações (R\$/aviário/lote)	19.821,24	32.084,62	61,87	27.858,82	28.769,68	3,27	31.355,83	20.395,43	-34,95	22.653,78	24.574,50	8,48
D - Custo Operacional (R\$/aviário/lote) (B + C)	59.369,90	95.766,91	61,31	71.316,79	82.094,40	15,11	83.876,86	70.475,13	-15,98	54.812,68	63.571,47	15,98
E - Remuneração s/ Capital (R\$/aviário/lote)	10.763,26	14.850,38	37,97	12.859,02	13.087,78	1,78	14.761,53	10.977,07	-25,64	11.463,28	12.312,40	7,41
F - Custos fixos (R\$/aviário/lote) (C + E)	30.584,50	46.935,00	53,46	40.717,84	41.857,46	2,80	46.117,36	31.372,50	-31,97	34.117,06	36.886,90	8,12
G - Custo total (R\$/aviário/lote) (B + F)	70.133,16	110.617,29	57,72	84.175,81	95.182,18	13,08	98.638,39	81.452,20	-17,42	66.275,96	75.883,87	14,50
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	2,541	2,405	-5,37	2,542	2,874	13,08	2,144	1,629	-24,03	1,670	1,922	15,11
RECEITAS												
I - Receita da venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	34.500,00	57.500,00	66,67	41.400,00	41.400,00	0,00	57.500,00	34.500,00	-40,00	38.896,20	40.664,40	4,55
J - Receita da venda da cama (R\$/aviário/lote)	2.700,00	5.184,38	92,01	3.240,00	4.050,00	25,00	4.147,50	3.375,00	-18,63	6.720,00	8.400,00	25,00
K - Consumo de frangos (R\$/aviário/lote)	419,04	630,5	50,46	502,85	453,96	-9,72	698,4	378,3	-45,83	165,87	165,87	0,00
L - Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	37.619,04	63.314,88	68,31	45.142,85	45.903,96	1,69	62.345,90	38.253,30	-38,64	45.782,07	49.230,27	7,53
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	1,363	1,376	0,98	1,363	1,386	1,69	1,355	0,765	-43,55	1,153	1,247	8,10
RESULTADOS												
Saldo sobre os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	-1.929,62	-367,41	80,96	1.684,88	-7.420,76	540,43	9.824,87	-11.826,40	220,37	13.623,17	10.233,30	24,88
Saldo sobre o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	-21.750,86	-32.452,03	49,20	-26.173,94	-36.190,44	38,27	-21.530,96	-32.221,83	49,65	-9.030,61	-14.341,20	58,81
Saldo sobre os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	7.034,54	16.379,88	132,85	4.425,01	4.046,50	8,55	16.228,54	6.880,80	57,60	11.665,01	12.343,37	5,82
Saldo sobre o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-32.514,12	-47.302,41	45,48	-39.032,96	-49.278,22	26,25	-36.292,49	-43.198,90	19,03	-20.493,89	-26.653,60	30,06
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-1,178	-1,028	12,71	-1,179	-1,488	26,25	-0,789	-0,864	9,51	-0,516	-0,675	30,75

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

TOLEDO

Na região de Toledo, a produção se baseia em frangos de corte pesados. O levantamento foi realizado para o modal com dois aviários de 130x14m da Pluma, de dois e quatro aviários de 150x16m da BRF e quatro aviários 150x16m da empresa C. Vale.

Para os aviários de 130x14m o saldo sobre o custo total por ave fechou em R\$ 0,052 negativo, o que é 61,62% menor do que no último levantamento. Para as propriedades com aviários de 150x16m, os avicultores ficaram no vermelho em R\$ 0,488/ave para propriedades com dois aviários e em R\$ 0,400/ave em propriedades com quatro aviários.

Desde maio de 2022 o custo total por ave reduziu 49,38%, entretanto, a receita total por ave também reduziu em 48,15%, isso para os aviários de 130x14m, já para os aviários de 150x16m a média do aumento de custo foi de 15,8% e o aumento da receita foi de 0,75%, o que faz com que a conta não feche já que a situação anterior já era de prejuízo.

O aquecimento caiu em relação ao mês de maio (lenha R\$/m³) decresceu em 8,3%, (*pellets* R\$/t) caiu 33,3%. A mão de obra e energia elétrica mantiveram-se estáveis, não apresentando variação em relação ao mês de maio de 2022. Para o modal com quatro aviários de 150x16m, 41,72% dos custos variáveis foi com o aquecimento, 17,50% com energia elétrica e 13,41% com mão de obra. O maior acréscimo no valor dos itens analisados foi com o aquecimento do aviário com alta de 275,00%, seguido da energia elétrica com alta de 17,50% e mão de obra com alta de 13,41%.

Tabela 8 - Resultado Toledo

TOLEDO										
Tamanho do aviário	130x14			150x16			150x16			150x16
Número de aviários	2			2			4			4
Produção	Pesado			Pesado			Pesado			Pesado
Integração	PLUMA			BRF			BRF			C.VALE
Período de Comparação	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	mai/22	out/22	var (%)	out/22
Lotes/Ano	5,48	5,72	4,38	5,95	5,87	-1,34	5,95	5,87	-1,34	5,86
A - Quantidade de aves entregues (cab/aviário/lote)	22.477	44.954	100,00	32.490	31.584	-2,79	32.490	31.584	-2,79	129200,00
DESPESAS										
B - Custos variáveis (R\$/aviário/lote)	16.493,10	17.642,49	6,97	23.907,15	30.010,63	25,53	21.506,98	28.765,17	33,75	21872,36
C - Depreciações (R\$/aviário/lote)	10.260,98	9.790,81	-4,58	16.230,66	15.784,89	-2,75	15.494,58	14.894,42	-3,87	15821,94
D - Custo Operacional (R\$/aviário/lote) (B + C)	26.754,08	27.433,30	2,54	40.137,81	45.795,52	14,10	37.001,56	43.659,59	17,99	37694,30
E - Remuneração s/ Capital (R\$/aviário/lote)	6.164,50	5.892,02	-4,42	8.932,63	8.749,81	-2,05	8.415,13	8.137,92	-3,29	8373,10
F - Custos fixos (R\$/aviário/lote) (C + E)	16.425,48	15.682,83	-4,52	25.163,29	24.534,70	-2,50	23.909,71	23.032,34	-3,67	24.195,04
G - Custo total (R\$/aviário/lote) (B + F)	32.918,58	33.325,32	1,24	49.070,44	54.545,33	11,16	45.416,69	51.797,51	14,05	46.067,40
H - Custo total (R\$/cab) (G / A)	1,465	0,741	-49,38	1,510	1,727	14,35	1,398	1,640	17,32	0,357
RECEITAS										
I - Receita da venda dos frangos (R\$/aviário/lote)	26.972,40	27.871,48	3,33	35.739,00	34.742,40	-2,79	35.739,00	34.742,40	-2,79	44574,00
J - Receita da venda da cama (R\$/aviário/lote)	2.928,34	3.137,50	7,14	4.231,11	4.404,17	4,09	4.231,11	4.406,25	4,14	4506,25
K - Consumo de frangos (R\$/aviário/lote)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
L - Receita total (R\$/aviário/lote) (I + J + K)	29.900,74	31.008,98	3,71	39.970,11	39.146,57	-2,06	39.970,11	39.148,65	-2,06	49.080,25
M - Receita total (R\$/cab) (L / A)	1,330	0,690	-48,15	1,230	1,239	0,75	1,230	1,240	0,75	0,380
RESULTADOS										
Saldo sobre os custos variáveis (R\$/aviário/lote) (L - B)	13.407,64	13.366,49	0,31	16.062,96	9.135,94	43,12	18.463,13	10.383,48	43,76	27.207,89
Saldo sobre o custo operacional (R\$/aviário/lote) (L - D)	3.146,66	3.575,68	13,63	-167,70	-6.648,95	3864,79	2.968,55	-4.510,94	251,96	11.385,95
Saldo sobre os custos fixos (R\$/aviário/lote) (L - F)	13.475,26	15.326,15	13,74	14.806,82	14.611,87	1,32	16.060,40	16.116,31	0,35	24.885,21
Saldo sobre o custo total (R\$/aviário/lote) (L - G)	-3.017,84	-2.316,34	23,25	-9.100,33	-15.398,76	69,21	-5.446,58	-12.648,86	132,23	3.012,85
Saldo sobre custo total (R\$/cab) (M - H)	-0,134	-0,052	61,62	-0,280	-0,488	74,06	-0,168	-0,400	138,90	0,023

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR